



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉE CABO VERDE

SEDE : BISSAU

CONAKRY, 18 de Março de 1972

Nº 322

Meu caro Pires,

Algumas palavras apenas para te dizer que foi para mim uma grande surpresa saber, pela tua carta de 17 de Março, que tu estavas no carro que caiu na mina na estrada de Sansalé. Vi bem que na mensagem dizias caímos, mas pensei que fosse apenas maneira de exprimir nossa.

Temos ainda mais razões, portanto - e grandes, meu Deus - para sentir profundamente o que se passou, fruto da traição dos nossos próprios irmãos, no serviço dos criminosos colonialistas tugas. Compreendo perfeitamente a tua tristeza ou indignação perante o acontecimento - e só agradeço a todos os deuses e irans o não termos tido mais perdas, a tua vida, a do Bacar e dos outros camaradas terem sido preservadas.

Dada a gravidade do caso escrevi uma informação ao Sekou Touré, da qual te envio uma cópia. Hoje, dentro de meia hora, vou falar com êle sobre este assunto, que é do nosso interesse comum e que devemos resolver com urgência.

Bem gostaria de estar contigo agora para falarmos sobre este assunto - e sobre esta condição própria às lutas como a nossa que é a traição daqueles por quem lutamos e sofremos. Espero no entanto ver-te o mais breve possível. Lamentando é certo os camaradas perdidos e feridos, cujos nomes espero me indiques, regozijo-me no entanto em saber-te bem, ileso e, como sempre, decidido a dar tudo pela vitória do nosso Partido, ao serviço do nosso povo.

Todos te cumprimentamos com saudade.

Fraternalmente,



Amílcar Cabral



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉE CABO VERDE

SEDE : BISSAU

CONAKRY, 18 de Março de 1972

Nº 322

Meu caro Pires,

Algumas palavras apenas para te dizer que foi para mim uma grande surpresa saber, pela tua carta de 17 de Março, que tu estavas no carro que caiu na mina na estrada de Sensalé. Vi bem que na mensagem dizias caímos, mas pensei que fosse apenas maneira de exprimir nossa.

Temos ainda mais razões, portanto - e grandes, meu Deus - para sentir profundamente o que se passou, fruto da traição dos nossos próprios irmãos, no serviço dos criminosos colonialistas tucas. Compreendo perfeitamente a tua tristeza ou indignação perante o acontecimento - e só agradeço a todos os deuses e irans o não termos tido mais perdas, a tua vida, a do Bacar e dos outros camaradas terem sido preservadas.

Dada a gravidade do caso escrevi uma informação ao Sekou Touré, da qual te envio uma cópia. Hoje, dentro de meia hora, vou falar com êle sobre este assunto, que é do nosso interesse comum e que devemos resolver com urgência.

Bem gostaria de estar contigo agora para falarmos sobre este assunto - e sobre esta condição própria às lutas como a nossa que é a traição daqueles por quem lutamos e sofremos. Espero no entanto ver-te o mais breve possível. Lamentando é certo os camaradas perdidos e feridos, cujos nomes espero me indiques, regozijo-me no entanto em saber-te bem, ileso e, como sempre, decidido a dar tudo pela vitória do nosso Partido, ao serviço do nosso povo.

Todos te cumprimentamos com saudade!

Fraternalmente,



Amilcar Cabral